

# 108 A estabilidade vai pagar dívida social

Este é um momento importante na vida do Brasil, afirmou o ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira.

— É o momento em que começamos a vislumbrar a possibilidade da estabilidade. A estabilidade é o bem mais precioso de um país. Só com ela poderemos enfrentar nossos problemas, voltar a crescer e pagar a dívida social — disse Marcílio.

Quando a economia estiver estabilizada, segundo o ministro, o Governo poderá pagar a dívida que tem “com os velhos, com os moços e com as crianças”.

Depois de uma trégua que começou em novembro, economistas, empresários e analistas começam a prever um novo período de turbulência com retorno da tendência ascendente da inflação. Foi a esta conclusão, por exemplo, que se chegou ao final de três horas de debate um importante grupo de economistas.

Reunidos o ex-ministro Maílson da Nóbrega, o empresário Edmundo Klotz, da Associação Brasileira da Indústria da Alimentação, e Lawrence Pih, do Moinho Pacífico, o presidente do Mappin, Carlos Antônio Rocca, e os economistas Yoshiaki Nakano, Heron do Carmo, Joaquim Elói de Toledo, Geraldo Gardennalli, Gil Pace, Cláudio Adílson, Carlos Longo e Celso Martoni.

Com algumas divergências, a maioria concluiu que a política econômica tem poucas chances de êxito e que até abril estará em cheque. O grupo reúne-se uma vez por mês, há mais de um ano, com o compromisso de que suas conclusões não cheguem aos jornais.